



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: MNA-714/814 Estrutura Social do Brasil (AS)

Professor: Roberto Augusto DaMatta

Nº de Créditos: 03, 45 horas

Período: 2º Semestre de 1986

Horário: 5ª Feira, 14:00 às 17:00 horas

Local: Sala de Aula do PPGAS

Idéia geral do Curso: Durante muitos anos tenho estado interessado em desenvolver uma interpretação ou uma “teoria do Brasil”. Iniciei essa tarefa e projeto estudando o “sistema ritual brasileiro”, depois escrevi sobre outros tópicos, como o espaço, a morte, a cidadania e como a ambigüidade era tratada pela nossa cultura.

Neste curso, estou interessado em fazer uma revisão geral deste projeto, ampliando-o, discutindo suas bases teórico-metodológicas, revendo seus erros mais flagrantes e apontando para uma discussão mais inclusiva de outros autores.

BIBLIOGRAFIA E PROGRAMA ESPECÍFICO

É praticamente impossível arrolar aqui uma “bibliografia” sobre o assunto. O livro de Dante Moreira Leite, por exemplo, O Caráter Nacional Brasileiro (São Paulo, Pioneira), poderá satisfazer a curiosidade dos mais interessados, percorrendo de modo sistemático alguns livros importantes sobre o nosso assunto. Nossa intenção não será horizontal, mas vertical, na medida em quês estamos interessados em discutir alguns autores que a sociologia e a historiografia brasileira (e internacional) consagrou como fundamentais. Mas para isso, será preciso definir alguns pontos mais fundamentais, como a perspectiva e alguns elementos teóricos. Assim, numa ordem que não se deseja exclusiva, vamos ler os seguintes textos, resolvendo alguns problemas colocados pelo curso:

1. Leia Casa Grande & Senzala (2 semanas)

2. Raízes do Brasil (2 semanas)

3. Caio Prado Júnior (Coleção Grandes Cientistas Sociais, organizador Francisco Iglesias). Essa leitura pode ser complementada com uma leitura de outras obras de Caio Prado Júnior (2 semanas).

Exercício comparativo: a turma deverá comparar os três autores ressaltando suas semelhanças e diferenças, as suas unidades analíticas mais importantes, os cenários que cada qual destaca, a ênfase que coloca neste ou naquele ator social, o modo pelo qual tece a teia social que a seu ver permeia a vida brasileira.

4. É possível realizar uma “interpretação de uma sociedade”?

Leia: Tocqueville – A Democracia na América (a melhor edição brasileira é da Editora Itatiaia/Editora da USP, 1977). Vamos ler Tocqueville por 2 semanas.

5 Max Weber – A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo.

6. Dumont – Homo Hierarchicus (2 semanas)

7. Chie Nake – Japanese Society.

8. Ruth Benedict – O Crisântemo e a Espada (São Paulo: Editora Perspectiva).

9. Otávio Paz – O Labirinto da Solidão. Rio: Paz e Terra.

Essas leituras podem ser complementadas com discussões paralisadas dos meus livros, Carnavais, Malandros e Heróis e A Casa e a Rua. Assim, se alguém preferir a leitura dos meus livros, eles substituirão as leituras arroladas com os números 7, 8 e 9. Mas, note bem, nada impede apresentações conjuntas. De minha parte, ficaria muito grato com uma avaliação dos meus livros pelos membros do seminário.

Avaliação Final: O aluno deverá selecionar um problema lido em um dos livros (ou em todos os livros), para escrever um ensaio. Sugiro que essa escolha seja orientada por mim, depois de uma entrevista. Estarei no Museu Nacional, no meu gabinete de trabalho todas as segundas e terças-feiras. Se por acaso uma entrevista tiver que ser conseguida em outra dia, um recado na secretaria do Programa será suficiente para tanto.